

Museus do Butantan têm programação especial durante a Primavera dos Museus

Atividades de 23 a 26 de setembro abordam inclusão, diversidade, ciência e memória cultural

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO



Com o tema “Museus para todas as pessoas”, a edição deste ano propõe reflexões sobre como tornar os espaços culturais mais acessíveis

Da Redação

Os museus do Parque da Ciência do Instituto Butantan terão programação especial entre quarta-feira (23) e sábado (26), como parte da 20ª Primavera dos Museus. As atividades incluem jogo educativo, seminário, caminhada cultural, visita monitorada e oficinas. A agenda será realizada para vários públicos. Promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), a Primavera dos Museus mobiliza instituições culturais em torno de um tema comum.

A edição de 2026 tem como eixo “Museus para todas as pessoas” e discute a ampliação do acesso, da inclusão, da diversidade e da representatividade nesses ambientes. A proposta também aborda o direito à memória, ao patrimônio cultural, à participação e ao pertencimento. No Butantan, participam os museus de Microbiologia Professor Isaías Raw, Biológico, da Vacina, Histórico – Espaço Terra Firme e de Saúde Pública Emílio Ribas (Musp). As ações combinam ciência, história, saúde, meio

ambiente e diferentes formas de conhecimento. A agenda começa na quarta-feira, às 11h30, no Museu de Microbiologia Professor Isaías Raw. O espaço receberá o jogo Micro-caça, no qual os visitantes deverão percorrer a exposição de longa duração em busca de informações sobre a variedade de microrganismos e conceitos de microbiologia. A dinâmica usa o acervo em parte da atividade. Na quinta-feira (24), às 14h, o Museu Biológico realizará uma edição dos Seminários do Museu. O encontro reunirá es-

pecialistas e visitantes no auditório da unidade para discutir a democratização dos espaços museológicos. A atividade quer aproximar o debate científico do público e avaliar caminhos para tornar os museus voltados a diferentes grupos. A maior parte das ações está concentrada no sábado. Às 9h, o Museu de Saúde Pública Emílio Ribas promoverá o roteiro “Da Ponte Pra Cá”, inspirado na obra dos Racionais MC’s. A caminhada passará pelos bairros do Bom Retiro e da Luz, no centro de São Paulo, e observará mar-

cos associados à memória e à saúde. O percurso discutirá como a exclusão e a falta de políticas públicas participam da construção social da ideia de margem, para além da localização geográfica.

Também no sábado, às 11h, o Museu da Vacina oferecerá visita monitorada destinada a pessoas com 60 anos ou mais. Educadores apresentarão aspectos da história da vacinação e conduzirão uma conversa sobre saúde e prevenção de doenças. A ação integra a proposta de desenvolver atividades para diferentes perfis de visitantes.

No Museu de Microbiologia Professor Isaías Raw, a oficina denominada “A tecnologia do barro unindo saberes” terá sessões às 11h e às 15h. A atividade mostrará como diferentes povos indígenas utilizavam a cerâmica como expressão de tecnologias, conhecimentos e visões de mundo. O conteúdo relaciona práticas culturais, além de técnicas de produção e compreensão da realidade.

Às 14h30, o Museu Histórico realizará a oficina Eco Cobra. Voltada ao público infantojuvenil, a atividade ensinará os participantes a montar uma cobra com tampinhas de garrafas PET. A proposta associa o reaproveitamento de materiais a informações sobre reciclagem, pesquisa científica e conservação das serpentes brasileiras.

Crédito para cooperativas chega a R\$ 180 mil em SP

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO

Da Redação

Cooperativas formalizadas no estado de SP podem solicitar de R\$ 15 mil a R\$ 180 mil pela linha Empreenda Cooperativa, do Banco do Povo Paulista. O crédito tem juros de 0,35% ao mês, carência de até 60 dias e prazo de até 30 meses para pagamento. Os recursos são destinados a entidades regulares de qualquer setor que desenvolvam atividades produtivas. O dinheiro pode ser aplicado em capital de giro ou investimentos fixos para operação. Entre os usos permitidos estão a compra de máquinas, equipamentos, ferramentas, estruturas produtivas e tecnologias compartilhadas. A

linha também cobre matérias-primas, insumos e embalagens em maior volume, além de ações coletivas de comercialização, logística, divulgação e certificação. Para solicitar o financiamento, a cooperativa deve estar instalada em um município conveniado ao programa. A contratação precisa ser autorizada pela instância responsável da entidade, conforme o estatuto. A concessão depende da análise do Banco do Povo. São verificadas a regularidade cadastral, a capacidade de pagamento e a existência de eventuais restrições no Cadin Estadual ou em órgãos de proteção ao crédito. A operação conta com garantia do



Linha de crédito oferece carência de até 60 dias. O prazo é de até 30 meses

Fundo de Aval do Estado. O atendimento é presencial e ocorre em uma das 568 unidades conveniadas no estado de São Paulo. Entre os documentos exigidos estão CNPJ regular, estatuto registrado, ata de eleição da atual diretoria, autorização interna para contratar o crédito, documentos dos representantes legais, comprovante de instalação e orçamentos. O responsável pela solicitação também deve apresentar certificado de qualificação empreendedora. O curso é oferecido gratuitamente pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Após a liberação, a entidade deve comprovar que aplicou o dinheiro na finalidade aprovada.